

pág. 62

Lourival Holanda, Professor na UFPE

"Ao longo dos 26 anos a Folha de Pernambuco, um jornal dinâmico e jovem, tem sido os nervos da notícia, no Estado. De uma forma tônica tem cumprido uma função fundamental: informar fazendo pensar. A paixão da notícia, mesmo em sua forma mais contundente, passa também por um crivo crítico que faz da Folha um jornal especial. O leitor do dia a dia ganha em dobro, quando não são só os nervos que a Folha acorda em nós: são também os neurônios - essa força soft tão decisiva na reestruturação da cultura contemporânea (...)"



"Ao longo desses 26 anos a Folha de Pernambuco, um jornal dinâmico e jovem, tem sido os nervos da notícia, no Estado. De uma forma tônica tem cumprido uma função fundamental: informar fazendo pensar. A paixão da notícia, mesmo em sua forma mais contundente, passa também por um crivo crítico que faz da Folha um jornal especial. O leitor do dia a dia ganha em dobro, quando não são só os nervos que a Folha acorda em nós: são também os neurônios - essa força soft tão decisiva na reestruturação da cultura contemporânea (...)"

LOURIVAL HOLANDA, CRÍTICO LITERÁRIO,
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E PRESIDENTE
DA APL